

**GÁS NATURAL AÇU INFRAESTRUTURA S.A.**

CNPJ: 27.982.942/0001-79



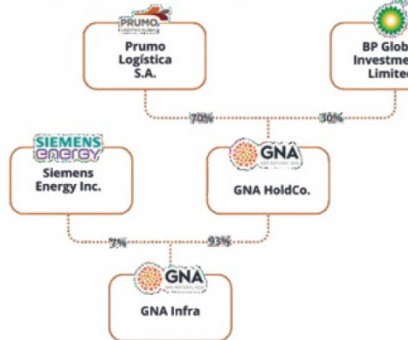
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas, a Administração da Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. submeteu à sua apreciação o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2025 e as principais atualizações operacionais e financeiras comparadas com o exercício de 2024. **Mensagem da Administração:** O ano de 2025 representou mais um marco importante na trajetória da UTE GNA I, com foco na consolidação dos resultados operacionais e financeiros, reforçando o nosso papel estratégico para a segurança energética do Brasil complementando a geração intermitente e sazonal das fontes renováveis. A UTE GNA I fechou o ano com uma disponibilidade operacional real de 92,8%, desconsiderando expurgos regulatórios e de garantia. O nosso terminal alcançou uma disponibilidade real de 96,3% e operou 14 transbordos de GNL em 2025, entre GNA I e GNA II, contribuindo ao comissionamento, entra em operação em maio de 2025 bem como a primeira fase de inflexibilidade da UTE GNA II entre julho e novembro de 2025. Nossa eficiência ambiental foi reconhecida, pelo 3º ano consecutivo como a usina mais eficiente do Brasil, ou seja, com a menor intensidade de emissão (CO<sub>2</sub>e/GWh) e a maior eficiência entre as usinas do Sistema Interligado Nacional (SIN), 2º estudo do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA). Outro diferencial é o uso sustentável da água. Nossa planta de dessalinização e desmineralização de água do mar abastece os tanques de água de serviço, torres de resfriamento e combate a incêndio da UTE GNA I e da UTE GNA II. Essa iniciativa proporciona uma produção independente do fornecimento externo ou de captação de água doce. Continuamos atuando fortemente na nossa cultura de saúde segurança, concluindo a implantação da UTE GNA II e mais um ano de operação das plantas sem acidentes de trabalho com afastamento. Em 2025, fizemos uma intensa agenda de simulados de emergência e o lançamento de dois programas importantes para reforçar as ações preventivas: Princípios de Liderança em Segurança da GNA e Regras que Salvam Vidas, baseado em diretrizes da IOGP. No campo econômico-financeiro, apresentamos uma evolução significativa. O prejuízo líquido do exercício, de R\$ 138 mil, reverteu o resultado do ano anterior, enquanto o EBITDA avançou 48% e atingiu R\$ 642,5 milhões. A expressiva melhora no desempenho econômico-financeiro, fruto de disciplina na gestão de caixa, receitas financeiras maiores e efeitos positivos de variação cambial, demonstra a resiliência do negócio. Evoluímos também em governança, sustentabilidade e gestão de pessoas. Destacamos o lançamento do programa de inovação, InovaE, a adoção de metodologia padronizada de auditoria interna, o fortalecimento dos programas socioambientais e a conquista de posições relevantes nos rankings *Great Place To Work*® (GPTW), com avanços importantes em diversidade, segurança e bem-estar. O início da operação comercial da UTE GNA II representou um marco histórico para a Cia. e consolidou nosso complexo como o maior parque termelétrico a gás natural da América Latina, com 3 GW de capacidade instalada. Guiados pelo planejamento estratégico GNA+5, seguimos focados em excelência operacional, sinergias entre UTE GNA I e UTE GNA II e compromisso com os mais altos padrões ambientais, sociais e de integridade corporativa. Agradecemos aos acionistas, conselheiros, colaboradores, parceiros e comunidades pelo apoio contínuo. Estamos preparados para seguir avançando com responsabilidade, inovação e visão de longo prazo. Atenciosamente, **Emmanuel Delfosse - Diretor Presidente.**

**ii. Destaques 2025:** **Destaques Operacionais:** Ao longo de 2025, a GNA concluiu com sucesso o processo de dragagem, dentro do prazo e a um custo 20% inferior ao previsto, bem como a formalização do contrato de rebocadores dedicados, o que resultou em maior segurança operacional e redução de custos de aproximadamente 28%. Além disso, a recertificação do Código ISPS foi concluída com sucesso, incluindo a aprovação do Estudo de Análise de Riscos (EAR) e a conclusão das auditorias pelos Portos para atualização da Declaração de Conformidade. **• Eficiência Energética:** UTE GNA I foi reconhecida, pelo 3º ano consecutivo, como a usina mais eficiente do Brasil. O estudo conduzido pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente revela que a UTE GNA I apresenta a menor taxa de emissão de carbono do estudo, emitindo menos gases de efeito estufa por GWh gerado quando comparada a outras 55 termelétricas do Sistema Interligado Nacional (SIN). **• Destaques Financeiros:** Realização do resgate antecipado integral das Notas Comerciais, com pagamento total de R\$ 175.240.437,07, comprovando a boa situação financeira da empresa e reduzindo o seu nível de endividamento. **• Destaques Corporativos:** **• Inovação:** Lançamento do **Programa InovaE**, que define os objetivos estratégicos de inovação na GNA e destaca *Eficiência Operacional; Transição Energética; e Saúde, Meio Ambiente e Segurança e Desenvolvimento Social* como as principais temáticas de atuação dos projetos de inovação. **• Gestão de Pessoas:** Publicação da **Política de Recursos Humanos** e estreia da GNA no *ranking* nacional de indústrias de médio porte da GPTW, além do *Top 10* entre as melhores empresas para as mulheres trabalharem no Brasil. **• Destaques Socioambientais:** **• Combate à Violência Baseada em Gênero:** Revisão do programa de gestão de riscos em violência baseada em gênero restrita a atuação da GNA com os fornecedores terceirizados em prol de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todas as pessoas. **• Conservação da Fauna:** Parceria com UENF e Reserva Caruaru para projeto de conservação da preguiceira-de-coleira-do-sudeste, espécie ameaçada de extinção na área de restinga. **• Destaques de Governança:** **• Compliance e Diversidade & Inclusão:** Realização da 1ª Semana Integrada de Compliance e D&I, com tópicos relacionados ao Código de Conduta Ética, Ambiente de Trabalho, Canal de Denúncia e divulgação de cartilha interna focada em letramento sobre Diversidade e Inclusão. **• Plano Plurianual de Auditoria Interna:** Publicação de diretrizes e políticas internas, em linha com as melhores práticas do mercado, com o objetivo de instituir metodologia padronizada para o planejamento e execução de auditorias internas plurianuais, fortalecendo a governança e a gestão de riscos da Cia. **• Reconhecimentos/Premiações:** **• GPTW:** Pelo 6º ano consecutivo, conquistamos o selo de uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, concedido pela consultoria *Great Place to Work*®. **• 10º lugar no ranking Melhores Empresas para as Mulheres Trabalharem no Brasil:** • Fomos reconhecidos como a melhor empresa do setor de energia para mulheres trabalharem no Brasil e ficamos em 10º lugar no *ranking* nacional do GPTW Mulher 2025 para empresas médias. **• 16º lugar no ranking das melhores empresas do RJ:** • Pelo 5º ano seguido, estamos entre as melhores empresas para trabalhar no RJ. **• 33º lugar no ranking Indústria:** • Fomos reconhecidos, pela primeira vez, como uma das Melhores Empresas para Trabalhar – Indústria de Porte Médio, sendo a única do setor de energia presente no *ranking*. **• Prêmio ESG, da Associação Brasileira de ESG:** **• 2º lugar na categoria Equidade de Gênero e Empoderamento Feminino,** com o programa de qualificação profissional executado durante as obras da GNA II. **• Latin America & Caribbean LNG Industry Awards 2025:** • Conquistamos o prêmio *Company of the Year* durante o 5º *International GNL Global Forum*, como reconhecimento pela contribuição ao mercado de GNL na América Latina e Caribe. **• Conecta Cais 2025:** **• Evento de inovação e sustentabilidade do Porto do Açú.** Conquistamos o 1º lugar na categoria *Transição Energética* (projeto Hiporótido) e o 2º lugar na categoria *Transformação Digital* (projeto GNoMo). **• Selo Ouro do programa brasileiro GHG Protocol:** **• Conquistamos, pelo 4º ano seguido, o selo que atesta o mais alto nível de qualificação no cumprimento dos critérios para publicação e verificação de dados de emissão de GEE, referente ao ano de 2024, para a sociedade, por meio do Registro Público de Emissões.**

**iii. Perfil Corporativo e Organograma Societário:** A Gás Natural Açú Infraestrutura S.A., com sede no RJ, em São João da Barra, no RJ, foi constituída em 2/05/2017. Em 21/08/2017, foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Cia., que passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto social a compra e venda de gás natural liquefeito (GNL) ou gás produzido offshore; o processamento e tratamento de gás natural da produção offshore e regaseificação de GNL; a geração, transmissão e venda de energia e capacidade elétrica; a intermediação na compra e venda de energia e capacidade elétrica; e o desenvolvimento e o exercício de quaisquer atividades relacionadas aos anteriores, que possam interessar direta ou indiretamente os propósitos da Cia.; e também pode participar de outras sociedades simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista. A UTE GNA I opera

comercialmente, desde 16/09/2021, no Porto do Açú, em São João da Barra/RJ, dois ativos estratégicos: • Usina Termelétrica a gás natural em ciclo combinado, com capacidade instalada de 1,3 GW, destinada ao atendimento das obrigações contratuais da UTE Novo Tempo em seus contratos de comercialização de energia. A energia gerada pela usina está conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de uma Linha de Transmissão (LT) 345kV e subestações associadas. • Terminal de Regaseificação de GNL (TGNL), com capacidade de regaseificação de até 21 milhões de metros cúbicos por dia, que assegura a importação de gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. A Cia. integra o desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do RJ, com a proposta de oferecer solução logística e eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus derivados. Em conjunto com a UTE GNA II, também instalada no mesmo complexo e com capacidade de 1,7 GW, a UTE GNA I compõe o maior parque termelétrico a gás natural em operação da América Latina, totalizando 3GW de capacidade instalada, o suficiente para abastecer aproximadamente 14 milhões de residências. Reconhecidas entre as mais modernas do país, as UTEs GNA I e GNA II operam em ciclo combinado, sendo compostas, cada uma, por três turbinas a gás e uma turbina a vapor. Dotadas de tecnologia de ponta, alcançam eficiência energética de até 59%, aliando elevado desempenho operacional aos menores níveis de emissão entre as usinas em operação no Brasil. A Cia. tem como acionistas controladores, em conjunto, a Gás Natural Açú S.A. e a Siemens.



**iv. Ambiente Macroeconômico:** A economia brasileira registrou em 2025 um crescimento moderado, com expansão de 2,5% 2º o IBCBr. A inflação manteve trajetória de desaceleração, encerrando o ano com alta acumulada de 4,44%, dentro do intervalo de tolerância da meta oficial. O câmbio operou em média ao redor de 5,70 BRL/USD. A taxa Selic fechou o ano no patamar de 15%. **v. Desempenho operacional:** O ano de 2024 foi marcado por um aumento no despacho devido a ondas de calor e menor geração renovável, enquanto 2025 tem se caracterizado por uma operação focada em prontidão e eficiência em períodos de baixo despacho. • Produção de Energia: A produção de energia da usina apresentou queda entre os dois exercícios; enquanto 2024 registrou 2.134.905 MWh gerados, em 2025 a produção caiu para 42.309 MWh, refletindo um cenário de despacho limitado e pontual ao longo do ano. • Disponibilidade: Apesar do baixo uso, a planta se manteve disponível, registrando 92,78% de disponibilidade média em 2025. Esse desempenho confirma a nossa prontidão técnica mesmo em um cenário de operação reduzida. • Eficiência: O consumo de gás natural somou 1.663.999 MMBtu em 2025, comportamento coerente com o despacho mínimo. **vi. Desempenho econômico-financeiro:** No ano de 2025, a UTE GNA I apresentou um bom desempenho econômico-financeiro. A organização apresentou avanços em eficiência, estrutura de custos, gestão de caixa e disciplina financeira.

	31/12/2025	31/12/2024	Variação
<b>Indicadores de Resultado</b>			
<b>Receita operacional líquida</b>	1.162.882	1.616.442	(453.560)
<b>Lucro bruto</b>	375.886	255.557	120.329
<b>Margem Bruta</b>	32,32%	15,81%	16,51%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	400.516	209.694	190.822
<b>EBITDA (Lajida)</b>	642.518	434.436	208.082
<b>Margem EBITDA (Lajida)</b>	55,25%	26,88%	28,38%
<b>Resultado financeiro</b>	(392.724)	(889.069)	496.345
<b>Impostos diferidos</b>	(7.930)	13.672	(21.602)
<b>Prejuízo (lucro) líquido do exercício</b>	(138)	(665.703)	665.565
<b>DSCR</b>	1,12	1,14	(0,02)
<b>Saldo de caixa e equivalentes</b>	395,2	425,1	(29,9)
<b>Endividamento total</b>	3.741,6	3.970,5	(228,9)

• **Receita operacional líquida:** A receita operacional líquida de 2025 foi de R\$ 1.162.882 mil, queda de 28% frente a 2024, devido ao despacho significativamente menor em relação ao ano anterior. • **Lucro bruto, resultado do período e EBITDA:** Mesmo com receita menor, o lucro bruto cresceu para R\$ 375.886 mil, e o EBIT atingiu R\$ 400.516 mil. O EBITDA avançou para R\$ 642.518 mil, impulsionado por custos variáveis menores, SG&A reduzido e ganhos operacionais. • **Resultado financeiro:** O resultado financeiro líquido melhorou de (R\$ 889.069 mil) em 2024 para (R\$ 392.724 mil) em 2025, uma variação positiva de R\$ 496 milhões. Contribuíram para isso receitas financeiras maiores e efeitos favoráveis de variação cambial. • **Lucro líquido do exercício:** A UTE GNA I reduziu o prejuízo anterior com o registro de R\$ 138 em 2025, contra prejuízo de R\$ 665.703 mil em 2024. A melhora operacional e financeira compensou a queda na receita operacional líquida. • **DSCR:** O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (DSCR/ICSD) encerrou 2025 em 1,12x, praticamente estável face a 1,14x em 2024 e em conformidade com os parâmetros contratuais. A manutenção do indicador decorre da gestão de liquidez, com otimização de fluxos e liquidação antecipada de facilidades de capital de giro, reduzindo encargos futuros e sustentando a capacidade de serviço da dívida. • **Saldo de caixa:** O caixa e equivalentes totalizou R\$ 395,2 milhões ao final de 2025 (vs. R\$ 425,1 milhões em 2024), variação explicada, sobretudo, pela quitação antecipada das Notas Comerciais. Considerando os depósitos vinculados (conta de serviço da dívida e MRA), a liquidez ampliada de 2025 alcançou –R\$ 532,7 milhões, evidenciando reforço prudencial da posição de caixa para cumprimento de obrigações financeiras. • **Endividamento total:** O endividamento total atingiu R\$ 3.741 bilhões em 2025, redução de 5,8% frente aos R\$ 3.970 bilhões registrados em 2024, decorrente, principalmente, da liquidação antecipada das Notas Comerciais de capital de giro e da amortização regular dos financiamentos de longo prazo. **vii. Planejamento Estratégico:** O planejamento estratégico da UTE GNA I, integrado ao programa GNA+5 para o ciclo 2024– 2029, orienta as prioridades operacionais, ambientais da na governança da usina em um contexto de crescente relevância para a segurança energética nacional. A estratégia tem como foco a excelência operacional, a confiabilidade do fornecimento e a otimização do desempenho, especialmente diante do aumento da demanda por geração térmica decorrente da intermitência das fontes renováveis e dos eventos climáticos extremos observados recentemente. Nesse sentido, são priorizadas a estabilização contínua da operação, a ampliação da eficiência, da disponibilidade e da flexibilidade da usina para atendimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Paralelamente, o planejamento prevê a captura de sinergias com a entrada em operação da UTE GNA II, fortalecendo o parque termelétrico integrado e possibilitando ganhos operacionais relevantes por meio da gestão conjunta das unidades. O plano também reforça o compromisso com a sustentabilidade, o cumprimento dos requisitos de licenciamento ambiental, o monitoramento de emissões, biodiversidade e recursos hídricos, além do alinhamento aos princípios ESG (*Environmental, Social, and Governance*). Complementarmente, integra iniciativas corporativas de gestão de riscos, integridade e cibersegurança, assegurando a continuidade opera-

cional e a atuação segura, eficiente e ambientalmente responsável da UTE GNA I no longo prazo. **viii. Governança Corporativa:** A GNA possui uma estrutura acionária robusta, formada por empresas líderes em seus setores — bp, Prumo Logística, Siemens AG, Siemens Energy e SPIC Brasil. A governança da Cia. está alinhada às diretrizes dos acordos de acionistas e às políticas internas, assegurando a observância das estratégias definidas e a adequada condução dos deveres de seus integrantes. Nos termos do Estatuto Social e da legislação brasileira, o Conselho de Administração, nomeado pelos acionistas, é responsável por definir o propósito, a missão, os valores e as estratégias da empresa, além de aprovar políticas e metas econômicas, ambientais e sociais. O Conselho atua com regras claras de prevenção a conflitos de interesse, delibera sobre transações com partes relacionadas e realiza reuniões periódicas, sendo apoiado por Diretores-Executivos e por Comitês de Assessoramento, como o *Advisory Committee* da UTE GNA I, que subsidiam as decisões estratégicas e o acompanhamento dos projetos. Em 2025, foram definidas diretrizes e metodologia padronizada de auditoria para a Cia. Foram instituídos a Norma de Auditoria Interna e o Procedimento de Elaboração do Plano Plurianual, assegurando continuidade e maturidade ao processo. Como resultado, elaboramos o Plano Plurianual de Auditoria com base em uma Matriz de Priorização, que classifica os processos com base em critérios previamente estabelecidos e define as prioridades de auditoria para um ciclo de três anos. O tema de Diversidade e Inclusão foi incorporado à temática da Semana de Compliance, originando a **Semana de Compliance e Diversidade e Inclusão.** Durante o evento, foi lançada a Cartilha de Diversidade e Inclusão da GNA, que traz os principais conceitos relacionados ao tema e tem foco em letramento e conscientização do público interno. Também foi lançada uma página dedicada à diversidade na intranet da GNA. **ix. Gestão de Pessoas:** Em 2025, a GNA publicou sua **Política de Recursos Humanos**, consolidando as diretrizes que orientam uma gestão de pessoas estratégica, eficiente e alinhada aos valores e à cultura organizacional. O documento reforça o compromisso da Cia. com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, justo, saudável e ético. A iniciativa ganha uma especial relevância em um ano marcado pelo início da operação da UTE GNA II, processo que envolveu a desmobilização da mão de obra e foi conduzido com elevado padrão de governança, sem impactos negativos para a comunidade ou demais públicos de interesse. Neste mesmo ano, a GNA passou a integrar, pela primeira vez, o ranking nacional das **Melhores Indústrias para Trabalhar** (33º lugar), na categoria de empresas de médio porte, da consultoria *Great Place to Work*® (GPTW). Em 2025, também renovou o selo de Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil e figurou nos rankings de **Melhores do RJ** (16º lugar) e **Melhores para as Mulheres Trabalharem no Brasil** (10º lugar). Esses reconhecimentos valorizam as boas práticas de gestão de pessoas e evidenciam o compromisso da empresa com o bem-estar, a diversidade e a construção de um ambiente organizacional de excelência. A Cia. manteve avanços relevantes em Diversidade & Inclusão, alcançando 56% de mulheres no quadro total de colaboradores e 32% em posições de liderança, além de promover ações estruturadas de capacitação e revisar sua estratégia de D&I para ampliar resultados. A segurança permaneceu como valor negociável, sustentada por atuação preventiva robusta e cultura de responsabilidade compartilhada, encerrando o período sem registro de acidentes graves ou fatais.

**x. Ambiente Regulatório:** A UTE GNA I opera em conformidade com o arcabouço regulatório do setor elétrico brasileiro, atendendo às exigências do ONS e da ANEEL, incluindo os requisitos de segurança cibernética. Em 2024, a Cia. reforçou esse compromisso com a implementação da Política e do Plano de Segurança Cibernética Industrial, alcançando nível de maturidade superior à média do setor. No âmbito ambiental, a usina mantém total conformidade com as obrigações referentes ao licenciamento do INEA, com monitoramento contínuo de emissões, recursos hídricos, resíduos, ruído, fauna e flora. Mantém alinhamento com os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation* e com EHS Guidelines do Banco Mundial, afetados por monitoramento socioambiental independente. A operação regulatória é sustentada por um Sistema de Gestão Integrado alinhado a referências reconhecidas internacionalmente, apoiado por auditorias periódicas, gestão de riscos e uma estrutura robusta de compliance, incluindo política anticorrupção e canal de denúncias independente. A participação ativa da GNA em entidades setoriais contribui para o alinhamento às evoluções regulatórias e às melhores práticas do setor, assegurando uma operação confiável, integrada e alinhada aos mais altos padrões da indústria energética. **xi. Saúde e Segurança:** Em 2025, a GNA consolidou uma estrutura robusta de Saúde, Segurança e Bem-Estar, aplicável a colaboradores próprios e terceiros, com foco em prevenção, gestão de riscos e promoção da qualidade de vida. Todas as unidades operacionais seguem o PGR e o PCMSO, com treinamentos contínuos, exercícios de emergência, inspeções em campo e infraestrutura dedicada, incluindo ambulatório e ambulância 24 horas. O sistema é sustentado por normas internas, mecanismos formais de reporte, direito de recusa e ampla participação dos colaboradores na gestão de riscos. No campo do bem-estar, o Programa Energizar ganhou ainda mais relevância em 2025, com a criação de uma página exclusiva no Portal de Sustentabilidade, reunindo benefícios e calendário de ações. Foram concluídas duas etapas do Milhas de Saúde, ampliando o engajamento por meio de gamificação; o Programa Nutricional encerrou sua segunda turma com resultados positivos; e foi implementada a *quick massage* no programa de Ergonomia, reforçando o cuidado com a saúde física e emocional das equipes. Em segurança, 2025 marcou o lançamento dos Princípios de Liderança em Segurança da GNA, documento estruturante alinhado a referências internacionais, que consolida diretrizes como protagonismo da liderança, disciplina operacional, preparação para emergências e aprendizado contínuo com incidentes. No mesmo período, foi publicado o Plano de Gestão de Crises, fortalecendo a governança e a capacidade de resposta da Cia.. Os resultados refletem a consistência dessas práticas: 3.242.774 horas trabalhadas sem acidente com afastamento desde o início da operação da UTE GNA I; 20.932.832 horas sem afastamento em toda a obra da GNA II; e 206.152 horas sem afastamento desde o início da operação da UTE GNA II. Esses indicadores reforçam que, para a GNA, a segurança é valor negociável e um dos principais ativos do negócio. **xii. Sustentabilidade:** A sustentabilidade é um pilar estratégico para GNA. A Cia. atua de forma integrada ao desenvolvimento socioeconômico dos colaboradores e das comunidades de onde está presente, assegurando a conservação ambiental e a adoção dos mais elevados padrões de ética, integridade e transparência. A atuação da Cia. é orientada pela Política de Sustentabilidade, que incorpora os princípios ESG à gestão corporativa e direciona a execução da Estratégia de Sustentabilidade. Como signatária do Pacto Global da ONU, a GNA mantém compromisso público com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhando suas iniciativas às melhores práticas internacionais. Em 2025, os principais avanços foram: • **Revisão da Estratégia de Sustentabilidade,** com base na nova Matriz de Dupla Materialidade, reforçando a priorização de temas estratégicos para o negócio e para os stakeholders. • **Reconhecimento pelo 4º ano consecutivo com o selo de mais alto nível de qualificação no Registro Público de Emissões,** referente aos dados de Gases de Efeito Estufa (GEE) de 2024, evidenciando transparência e robustez na gestão climática. • **Aprimoramento do programa de gestão de riscos em violência baseada em gênero,** com ampliação do escopo junto a fornecedores terceirizados. • **Fortalecimento das iniciativas de conservação da biodiversidade,** com a continuidade do monitoramento do lagarto-da-cauda-verde, parceria para a preservação da preguiceira-de-coleira-do-sudeste com a Reserva Caruarua e a UENF, e início de estudo próprio sobre o ratinho-goytacá. • **Execução de novos projetos de investimento social voluntário,** ampliando o impacto positivo no território e o engajamento comunitário. **Agradecimentos:** A Administração da UTE GNA I agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Cia. no ano de 2025. *A Administração.*

**Balancos patrimoniais em 31/12/2025 e 2024 (Em MR\$)**

	Nota	2025	2024
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.669	1.654
Contas a receber – partes relacionadas	10	5	103
Adiantamentos			18
Despesas antecipadas			9
Impostos a recuperar	11	33	2
I.R. e C.S. a recuperar	11		636
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.707</b>	<b>2.422</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber – partes relacionadas	10	117.860	103.104
Impostos a recuperar	11	1.945	1.800
Participações societárias	12	76.885	79.949
Imobilizado	13	856	856
Intangível			1
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>197.546</b>	<b>185.710</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>199.253</b>	<b>188.132</b>

	Nota	2025	2024
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores		62	25
Salários e encargos a pagar	14		243
Contas a pagar – partes relacionadas	10	277	350
Impostos e contribuições a recolher	15	68	88
I.R. e C.S. a recolher	15	402	345
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>809</b>	<b>1.051</b>
<b>Não circulante</b>			
Impostos diferidos	16	24.726	24.726
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>24.726</b>	<b>24.726</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	17		
Capital social		654.012	650.756
Reservas de capital		352.819	349.563
Outros resultados abrangentes		(48.390)	(45.390)
Prejuízos acumulados		(784.723)	(792.574)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>173.718</b>	<b>162.355</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>199.253</b>	<b>188.132</b>

	Nota	2025	2024
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	18	(2.823)	(3.679)
Outros ganhos e perdas	9		2
<b>Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial</b>		<b>(2.823)</b>	<b>(3.677)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	19	14.776	11.004
Despesas financeiras	19	(59)	(24)
<b>Total resultado financeiro</b>		<b>14.717</b>	<b>10.980</b>
Resultado de equivalência patrimonial	12	(64)	(306.272)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>11.830</b>	<b>(298.969)</b>
I.R. e C.S. correntes	16	(3.979)	(2.460)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>7.851</b>	<b>(301.429)</b>

	Nota	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		7.851	(301.429)
Reconhecimento do hedge via equivalência		(3.000)	8.174
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>4.851</b>	<b>(293.255)</b>

**Notas explicativas às DFs (Em MR\$, exceto quando indicado de outra forma)**  
**1 Contexto operacional:** A Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra” ou “Cia.”), foi constituída em 2/05/2017, e em 21/08/2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Cia., que passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado, alterando a razão social de Terminal de Regaseificação do Açú Ltda. para Gás Natural Açú Infraestrutura Ltda. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú S.A. (“GNA HoldCo”) e controladora indireta Prumo Logística S.A (“Prumo”). A GNA Infra possui investimento societário na UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I”). A Cia. e sua controlada em conjunto tem como objetivo desenvolver compra e venda de gás natural liquefeito (“GNL”), processamento, beneficiamento e tratamento de gás natural (oriundo da produção offshore e de regaseificação de GNL), geração, transmissão e comercialização de energia e de capacidade elétrica e ainda intermediação na compra e venda de energia e de capacidade elétrica. A controlada em conjunto UTE GNA I opera (i) uma usina termelétrica de ciclo

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2025 e 2024 (Em MR\$)**

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes			Prejuízos acumulados
	Capital social integralizar	Âgio e deságio na emissão de ações	Ganho/Perda na variação percentual em investida	Bônus de subscrição Siemens	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
<b>Capital social</b>	<b>650.822</b>	<b>(66)</b>	<b>340.520</b>	<b>(43.469)</b>	<b>13.200</b>	<b>(10.095)</b>
<b>Prejuízos acumulados</b>						<b>(491.145)</b>
<b>Total</b>						<b>(301.429)</b>
<b>Mutação em 2025</b>						<b>(4.157)</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações (nota 17 patrimônio líquido)	-	-	(4.157)	-	-	-
Reconhecimento do Hedge via equivalência	-	-	-	-	8.174	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>650.822</b>	<b>(66)</b>	<b>336.363</b>	<b>(43.469)</b>	<b>13.200</b>	<b>(1.921)</b>
<b>Mutação em 2024</b>						<b>7.851</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - GNA HoldCo	3.256	-	3.256	-	-	-
Reconhecimento do Hedge via equivalência	-	-	-	-	(3.000)	-
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>654.078</b>	<b>(66)</b>	<b>339.619</b>	<b>(43.469)</b>	<b>13.200</b>	<b>(4.921)</b>

**Demonstrações dos fluxos de caixa em 31/12/2025 e 2024 (Em MR\$)**

	Nota	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos			

**GÁS NATURAL AÇU INFRAESTRUTURA S.A.**

CNPJ: 27.982.942/0001-79



pela Administração da Cia. em 13/03/2026. Detalhes sobre as políticas contábeis da Cia. estão apresentadas na nota explicativa 7. **4 Base de mensuração:** As DFs foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **5 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas DFs estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **6 Uso de estimativas e julgamentos:** Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das DFs da Cia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação de vida útil do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, a avaliação do valor recuperável do I.R. e C.S. diferidos, dentre outros de sua controlada em conjunto que pode impactar o investimento reconhecido na Cia. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas DFs devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cia. revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/12/2025 e 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal está incluída: **• Nota 13.1 – Avaliação de trigger impairment:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos investimentos. **7 Políticas contábeis materiais:** A Cia. aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas DFs, salvo indicação ao contrário. **a. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros:** Os ativos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, contas a receber entre partes relacionadas e derivativos. A Cia. reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cia. se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro que não possua um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são atribuíveis à sua aquisição ou emissão – para um item que não é a valor justo por meio do resultado (VJR). Um contas a receber de partes relacionadas sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. A Cia. deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cia. transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Cia. não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro. **(ii) Passivos Financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. **b. Investimentos:** O investimento em controlada em conjunto é avaliado pelo método de equivalência patrimonial na DF. **c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilização. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens definida em termos da utilização esperada do ativo para a entidade. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado em uso são as seguintes:

Equipamentos de informática 5 anos  
**d. Intangível:** Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), quando aplicável. A vida útil estimada do ativo intangível são:

Licença de uso de Software 5 anos

**e. Redução ao valor recuperável ("impairment"): Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros com vida útil definida são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao calcular o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete as condições de mercados vigentes quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a outros ativos (exceto ágio) é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **Ativos financeiros não-derivativos:** A Cia. reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: **• Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. f. I.R. e C.S.:** O I.R. e a C.S. do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para I.R. e 9% sobre o lucro tributável para C.S. sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de C.S., limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com I.R. e C.S. compreende os impostos de renda e C.S. correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **Despesas de I.R. e C.S. corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar ou receber aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **Despesas de I.R. e C.S. diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de DFs e os usados para fins de tributação. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar. **g. Provisões:** As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. **h. Receitas e despesas financeiras:** A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. **i. Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Cia. tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Cia. requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, a Cia. mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Cia. utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Cia. mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação – ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Cia. determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Por mensuração e determinação do valor justo, a Cia. utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. **8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 01/01/2025. A Cia. não adotou essas normas na preparação destas DFs. **• IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º/01/2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: **•** As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de I.R. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. **•** As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas DFs. **•** Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas DFs. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Cia. ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Cia., a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Cia. também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas DFs. **• Outras Normas Contábeis:** **•** Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações ao CPC 48/IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7). **•** Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Alterações às CPC 48/IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7. Com base na avaliação da Administração, as normas não afetaram materialmente as DFs da Cia.

**9 Caixa e equivalente de caixa**

	2025	2024
Caixa e bancos (a)	164	14

**Aplicações financeiras**

	2025	2024
Aplicações financeiras (a)	1.505	1.640
<b>Total</b>	<b>1.669</b>	<b>1.654</b>

(a) Em 31/12/2025, o saldo de caixa e bancos está mantido em contas correntes no Santander, Bradesco, Itaú e BTG Pactual. Os equivalentes de caixa correspondem a aplicações em CDB do Santander, instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata e risco insignificante de alteração de valor. As aplicações financeiras são remuneradas a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média de 100% do CDI (100% em 31/12/2024). O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Cia. possui saldos em aberto em 31/12/2025 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações. A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses

e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	1.669	0,01%	-
(1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 31/12/2025. A movimentação em 31/12/2025 e 2024 da perda estimada foi: <b>Saldo em 01/01/2024: (2); Reversão: 2; Saldo em 31/12/2024: -; Saldo em 31/12/2025: - 10 Partes relacionadas:</b> A Cia. adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas a ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor. O Acordo de Acionistas da Cia. estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Cia. e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflito de interesses envolvendo qualquer colaborador da Cia., as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e stakeholders da GNA. Em conformidade com a Lei das S.A., os membros do Conselho de Administração da Cia. estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Cia.. Os principais saldos de ativos e passivos em 31/12/2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Cia. com empresas sob controle comum, acionistas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:				

	2025	2024
<b>Ativo</b>		
<b>Contas a receber – Circulante</b>		
GNA HoldCo – Acionista direto (a)	-	74
UTE GNA I – Controlado em conjunto (a)	2	14
UTE GNA II – Investida de acionista não controlador pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	3	15
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>103</b>
<b>Mútuos a receber – não circulante</b>		
UTE GNA I – Controlado em conjunto (b)	117.860	103.104
<b>Total</b>	<b>117.860</b>	<b>103.104</b>
<b>Passivo:</b>		
<b>Contas a pagar – Circulante</b>		
GNA HoldCo – Acionista direto (a)	3	36
UTE GNA I – Controlado em conjunto (a)	274	314
<b>Total</b>	<b>277</b>	<b>350</b>

	2025	2024
<b>Resultados:</b>		
<b>Gastos e reembolsos compartilhados</b>		
GNA HoldCo – Acionista direto (a)	161	524
UTE GNA I – Controlado em conjunto (a)	(2.503)	(2.980)
UTE GNA II – Investida de acionista não controlador pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	38	160
<b>Total</b>	<b>(2.304)</b>	<b>(2.296)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
UTE GNA I – Controlado em conjunto (b)	14.756	10.499
<b>Total</b>	<b>14.756</b>	<b>10.499</b>

a. Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA; b. Em fevereiro de 2021, a GNA Infra, fez aporte em Reais na controlada em conjunto UTE GNA I como mútuo. a. O vencimento do mútuo entre UTE GNA I e GNA Infra estão vinculados aos pagamentos subordinados (\*).  
 Veja abaixo a movimentação:

	2025	2024
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>92.605</b>	<b>92.605</b>
Juros apropriados	10.499	10.499
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>103.104</b>	<b>103.104</b>
Juros apropriados	14.756	14.756
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>117.860</b>	<b>117.860</b>

(\*) Contrato com acionistas com pagamento subordinado – Dentro do Acordo de acionistas na empresa UTE GNA I há contratos que possuem a cláusula de pagamento subordinado. Os contratos subordinados são: Porto do Açú contrato de arrendamento do terreno, contrato de O&M e LTMP parcela fixa com a Siemens Energy e contrato de Flexible fee com a BP Global e SPIC Brasil. Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	2025	2024
<b>Diretores</b>		
Pró-labore	(226)	(307)
Benefícios e Encargos	(68)	(93)
<b>Total</b>	<b>(294)</b>	<b>(400)</b>

	2025	2024
<b>11 Impostos a recuperar</b>		
<b>Ativo circulante Impostos a recuperar</b>		
I.R. retido na fonte ("IRRF")	33	2
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>2</b>
<b>I.R. e C.S. a recuperar</b>		
I.R. e C.S. ("IRPJ/CSLL")	-	636
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>636</b>

	2025	2024
<b>Ativo não circulante</b>		
<b>I.R. e C.S. a recuperar</b>		
I.R. e C.S. ("IRPJ/CSLL")	1.945	1.800
<b>Total</b>	<b>1.945</b>	<b>1.800</b>

	2025	2024
<b>12 Participações societárias: a. Saldo de investimentos em controlada em conjunto</b>		
<b>Controlada em conjunto</b>		
Investimentos	2025	2024
Equivalência patrimonial	2025	2024
UTE GNA I	76.885	79.949
<b>Total</b>	<b>76.885</b>	<b>79.949</b>

	2025	2024
<b>12 Participações societárias: a. Saldo de investimentos em controlada em conjunto</b>		
<b>Equivalência patrimonial</b>		
UTE GNA I	(64)	(306.272)
<b>Total</b>	<b>(64)</b>	<b>(306.272)</b>
<b>12 Participações societárias: b. Movimentação dos investimentos</b>		
<b>UTE GNA I</b>		
<b>Saldo em 01/01/2024 (*)</b>	<b>378.047</b>	
Equivalência patrimonial	(306.272)	
Ajuste de avaliação patrimonial (**)	8.174	
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>79.949</b>	
Equivalência patrimonial	(64)	
Ajuste de avaliação patrimonial (**)	(3.000)	
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>76.885</b>	

(\*) O valor de R\$ 72.723 faz parte do saldo inicial e refere-se ao ajuste do valor justo pela venda da participação da empresa UTE GNA I que ocorreu em janeiro de 2021. (\*\*\*) Ajuste avaliação patrimonial – ganhos e perdas nas operações de hedge. **c. Resumo das informações financeiras do empreendimento controlado em conjunto**

	2025	2024
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>832.701</b>	<b>883.857</b>
<b>Total do não ativo circulante</b>	<b>4.854.984</b>	<b>5.047.200</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.687.685</b>	<b>5.931.057</b>

	2025	2024
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>804.417</b>	<b>1.018.402</b>
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>4.873.997</b>	<b>4.896.561</b>

	2025	2024
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	1.007.002	1.007.002
Reservas de capital	1.007.002	1.007.002
Outros resultados abrangentes	(695)	5.990
Prejuízos acumulados	(2.004.038)	(2.003.900)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>9.271</b>	<b>16.094</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.687.685</b>	<b>5.931.057</b>

	2025	2024
<b>Ativos líquidos de controlada em conjunto</b>	<b>9.271</b>	<b>16.094</b>
Proporção de participação societária	4.162	7.225
Mais valia (***)	72.723	72.723
<b>Valor contábil da participação societária nos investimentos</b>	<b>76.885</b>	<b>79.948</b>

(\*\*\*) O valor de R\$ 72.723 faz parte do saldo inicial e refere-se ao ajuste do valor justo da participação remanescente reconhecido quando da venda da participação da controlada em conjunto UTE GNA I que ocorreu em janeiro de 2021.

	2025	2024
<b>Receita líquida</b>	<b>1.162.882</b>	<b>1.616.442</b>
Custos de bens e/ou serviços	(786.996)	(1.360.885)
<b>Resultado bruto</b>	<b>375.886</b>	<b>255.557</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>24.630</b>	<b>(45.863)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(392.724)</b>	<b>(889.069)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>7.792</b>	<b>(679.375)</b>
I.R. e C.S. diferido	(7.930)	13.672
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(138)</b>	<b>(665.703)</b>

	2025	2024
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(138)</b>	<b>(665.703)</b>
Resultado das participações societárias	(64)	(298.834)
Efeito da reapresentação da mensuração de estoque	-	(7.438)
<b>Valor contábil da participação societária nos investimentos</b>	<b>(64)</b>	<b>(306.272)</b>

**12.1 Avaliação dos indicadores de perda:** A Cia. realiza periodicamente a avaliação de indicadores de desvalorização, conforme previsto no CPC 01 (R1), com o objetivo de identificar eventuais evidências de que ativos possam não ser recuperáveis. Em 31/12/2024, a Cia. revisou a existência de indicadores. Onde, apesar da redução na previsão de despacho técnico, não foram identificados efeitos relevantes que apontassem deterioração do valor recuperável, não sendo necessário novo teste de impairment. Em 31/12/2025, foram reavaliadas as premissas operacionais e macroeconômicas utilizadas no modelo financeiro da controlada em conjunto UTE GNA I, sem mudanças significativas que configurassem novos indicadores de desvalorização. Dessa forma, não foram identificados triggers para realização de testes de impairment em 2024 e 2025, permanecendo válida a conclusão de que não há evidências de que o valor contábil dos ativos exceda seus valores recuperáveis.

	2025	2024
<b>13 Imobilizado:</b>		
<b>Gastos de desenvolvimento de projetos</b>	<b>856</b>	<b>-</b>
<b>Equipamentos de TI</b>	<b>217</b>	<b>1.073</b>
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	<b>856</b>	<b>-</b>
Custo	856	217
Depreciação acumulada	-	(217)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>856</b>	<b>-</b>
Custo	856	217
Depreciação acumulada	-	(217)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>856</b>	<b>-</b>
	-%	20%

	2025	2024
<b>14 Salários e encargos a pagar</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Gratificações a pagar	-	124
Férias	-	63
Encargos sobre férias	-	44
INSS	-	6
FGTS	-	6
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>243</b>

	2025	2024
<b>15 Impostos e contribuições a recolher</b>		
<b>Passivo Circulante</b>		
<b>Impostos e contribuições a Recolher</b>		
I.R. retido na fonte ("IRRF")	-	18
PIS/COFINS a recolher	68	69
PIS/COFINS/CSLL – Retenção	-	1
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>88</b>

	2025	2024
<b>I.R. e C.S. a recolher</b>		
I.R. e C.S. ("IRPJ/CSLL")	402	345
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>345</b>

	2025	2024
<b>16 Impostos diferidos</b>		
<b>Saldo de impostos diferidos ativos e passivos:</b>		

**GÁS NATURAL AÇU INFRAESTRUTURA S.A.**

CNPJ: 27.982.942/0001-79

**Relatório dos auditores independentes sobre as DFs: Aos Diretores e Acionistas da Gás Natural Açú Infraestrutura S.A.** RJ-RJ: **Opinião:** Examinamos as DFs da Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as DFs acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. em 31/12/2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das DFs". Somos independentes em relação à Cia., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de DFs de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as DFs e o relatório dos auditores:** A administração da Cia. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as DFs não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das DFs. Em conexão com a auditoria das DFs, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as DFs ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração DFs:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das DFs de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de DFs livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das DFs, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das DFs, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das DFs:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as DFs, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas DFs. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas DFs, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia.. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia.. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas DFs ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das DFs, inclusive as divulgações e se as DFs representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. RJ, 13/03/2026

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-RJ; Juliana Ribeiro de Oliveira Contadora CRC RJ-095335/O-0

